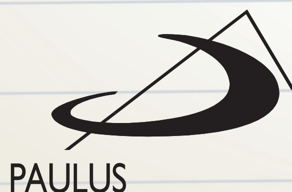
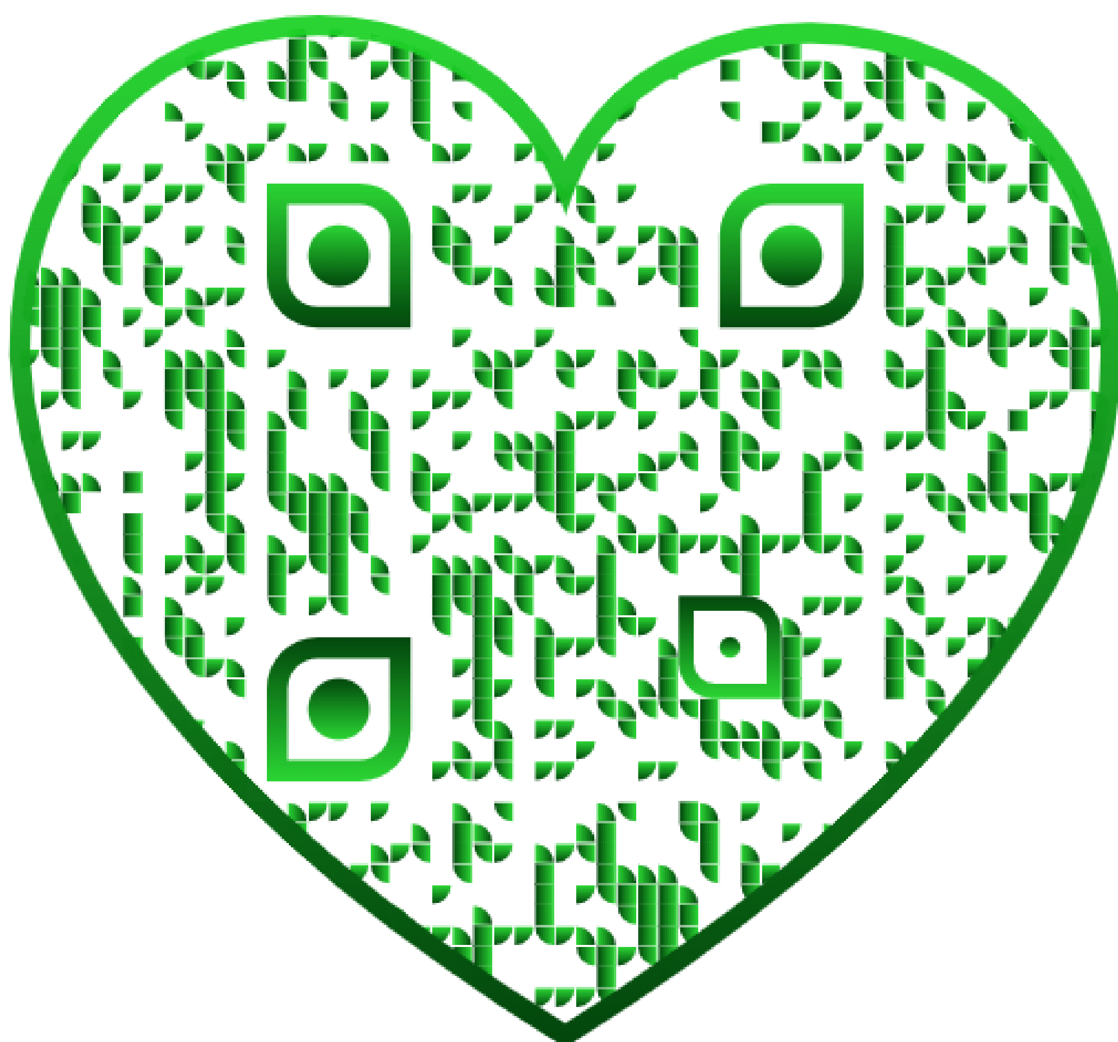
PROJETO PEDAGÓGICO

ÀS VEZES EU TENHO MEDO

Um livro sobre o medo



PAULUS





Título: Às vezes eu tenho medo
Autor: Michaelene Mundy
Ilustrações: Anne Fitzgerald
Coleção: Às vezes eu tenho medo
Formato: 20,5 cm x 20,5cm
Número de páginas: 32

Apresentação

O livro aborda os sentimentos de uma criança de maneira sensível, em relação a quem sente o medo, trazendo sugestões no intuito de amenizar o problema do desconforto e insegurança.

Justificativas

O tema provoca orientação ao desenvolvimento infantil, interagindo na questão do medo e seus enfrentamentos pouco discutidos ou debatidos pelos educadores e alunos.

Projeto Pedagógico

A descoberta da razão do medo, a importância de se comunicar expondo suas angústias e inseguranças, para ser então consolado. Como superar nossos medos e encorajar alguém a falar sobre seus sentimentos, mesmo que não haja respostas para algumas de suas perguntas.

Temas Secundários

Comunicação, angústia, insegurança, coragem.

Temas Transversais

Ética, Pluralidade Cultural, Saúde e Meio Ambiente.

Áreas de Conhecimento

Língua Portuguesa, Psicologia, Ciências, Filosofia, Religião, História, Geografia.

Indicações

Ciclo um: indicado para alunos do segundo ao terceiro ano.

Objetivos

Levar o aluno a desenvolver as habilidades de leitura e escrita, ajudando-o a construir uma prática de leitura individual e compartilhada; a posicionar-se em debates diante de situações criadas para reflexões e questionamentos sobre o tema abordado.

Antes da leitura

Sugerimos que o professor desenvolva um clima descontraído junto com os alunos. Levantar os conhecimentos prévios sobre o mundo, medo e mitos.

Relacionar o tema abordado a outras publicações relacionadas. Selecionar e levar para os alunos alguns títulos de filmes que mostram a história, mas sob a ótica da ficção. O que é real? O que é ficção? Existem, de fato, monstros como esses apresentados em filmes? Na vida real, seria possível alguém lutar com monstros de outro mundo? O que, na vida real, pode apresentar perigo: brincar com fósforo? Atravessar uma avenida sozinho? Nadar em águas desconhecidas?

Fale sobre as circunstâncias que levam as pessoas a sentir medo, como: medo de andar de avião, aprender a nadar, dormir sozinho, medo de trovão, do escuro, etc.

Depois, propicie a elaboração de hipóteses e antecipações sobre o título do livro, lance pergunta:

- Lendo o título, em sua opinião, qual assunto deve tratar este livro?

*Beatriz Tavares de Souza é mestre em Linguística Aplicada e pós-graduada em Língua Portuguesa pela PUC-SP. Tem licenciatura plena em Língua Portuguesa e é bacharel em Língua Espanhola, também pela PUC-SP.

Iniciando a leitura

Propomos que professor e alunos desenvolvam a leitura do livro, de modo provocativo com perguntas, apontando pistas e ajudando os alunos na busca de significados ou efeitos de sentido decorrentes do uso de uma palavra ou expressão.

Lembrem-se: as artes compõem o texto. Enquanto uma constrói significados utilizando-se do sistema gráfico, a outra o compõe com cores, linhas, e formas. Na linguagem, tanto uma quanto a outra são sistemas simbólicos de representação.

Atividades

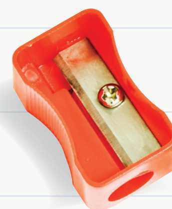
Organizar os alunos em duplas

Para responder oralmente:

1. Observando as imagens ilustradas na capa, pergunte: o que elas te despertam?

Explore as ilustrações das páginas do livro e converse um pouco sobre as supostas intenções do ilustrador.

2. Qual a relação das imagens com os subtítulos?
3. Qual foi a imagem que mais chamou atenção? Por quê?



No caderno

De acordo com a leitura do livro, responda:

a. O que a pessoa sente quando tem medo? ____

____.

b. O livro revela que em algumas ocasiões é bom ter medo. Quais ocasiões são essas?

____

____.

c. Por que o medo pode ser também um problema? ________________________________

____.

Responda, de acordo com a sua compreensão do texto, colocando Verdadeiro (V) ou Falso (F) diante das questões:

1. O medo torna-se um problema quando:

○ a. Tira o sono
○ b. Afasta das coisas divertidas
○ c. Não deixa alguém entrar na piscina por medo de água fria

2. O medo pode:

○ a. Levar a não dizer a verdade
○ b. Colocar outra pessoa em situação difícil
○ c. Gerar coragem

Complete as frases:

Ter coragem significa ____

____.

Isso significa ______________________ em sala de aula, ______________________

____.
Ou ______________________________ com uma pessoa da qual ____________________
____.

Para refletir e discutir com os colegas:

“O que podemos fazer quando estamos com medo?”

1. O livro ensina que, ao sentir medo de alguma coisa, a pessoa deve conversar com o pai, mãe ou um adulto. Perguntas:

a. Em alguma ocasião, você já se sentiu inseguro, com medo de alguma coisa?
b. Você tem medo do escuro?
c. Alguma vez você conversou com alguém sobre seu(s) medo(s)?
d. O que você faria para amenizar a angústia ou o sofrimento de um amigo em tal situação?

2. De acordo com o livro, as pessoas mais velhas do que você também têm medo de alguma coisa.

a. Você pode responder? O seu pai ou sua mãe tem medo de quê?
b. Qual a sugestão que o livro nos oferece para acalmar a pessoa em situação de medo?
c. Cite outras maneiras de lidar com o medo, as quais o livro ensina.
d. O que o livro sugere para colocar no quarto, quando alguém sente medo do escuro?
e. Você teria outras sugestões?



Agora é com você!

1. Escolha um subtítulo.
2. Leia o texto e, observando as ilustrações, conte aos colegas outra história por você inventada.
3. Em papel pautado, escreva a sua história contada.
4. Faça um desenho para expor na classe.

E boa sorte!

Gramaticando para saber gramática

A. Pontuação é o emprego de sinais gráficos que ajudam na compreensão da leitura. São eles: ponto final (.), ponto de interrogação (?), ponto de exclamação (!), entre outros.

1. Coloque o ponto final nestas frases:

a. Muitos adultos fazem isso antes de dar uma palestra ou começar num novo emprego
b. Aprender sobre o que você teme pode ajudar
c. Seus pais podem dizer a você que não fale com estranhos, se você não estiver acompanhado de um adulto

2. Coloque o ponto de interrogação:

a. Você tem medo de atravessar a avenida
b. Teu pai tem medo de tubarão
c. Teu amigo tem medo de quê

3. Agora coloque o ponto de exclamação nestas frases:
a. Sim, dói um pouco
b. O professor e médico só desejaram ajudar você
c. Deus também ajuda

B. Ordene as sílabas e escreva as palavras, depois, forme a frase e escreva aqui:

____

____

SAR PEN

VO SI PO TI

DE PO

DAR JU A





C. Crie frases com as palavras abaixo:
Pensar ____
Consultório médico ____
Professor ____
Medo ____
Barulho ____
Noite ____

D. **Dígrafo** é a reunião de duas letras indicando um só som.

1. Circule as palavras do texto que apresentam **dígrafos**:

À noite, quando tudo fica mais quieto, você pode ouvir certos barulhos e imaginar o que podem ser. Ou talvez, considere que esteja vendo coisas que na verdade não existem. A sua mente sonolenta pode pregar peças.

2. Separe as sílabas das palavras, observando:

a. **Dígrafo** na mesma sílaba

vizinho ____________________
cheia ____________________
conhecemos ____________________
falhar ____________________
estranha ____________________

b. **Dígrafo** em sílabas diferentes

piscina ____________________
pessoa ____________________
nosso ____________________
assustador ____________________
errar ____________________

E. Procure no caçapalavras SEIS palavras que se referem ao tema do livro, e escreva ao lado da numeração:

1. ________________
2. ________________
3. ________________
4. ________________
5. ________________
6. ________________

A	O	D	E	M	N	I	U	J	Y	V	A
I	N	J	Y	P	I	S	C	I	N	A	R	Y	T
A	G	U	A	I	O	U	H	Z	S	M	A
A	T	E	R	R	O	R	I	Z	A	D	O	R
O	T	N	E	M	I	T	N	E	S	X	T	L
N	O	I	T	E	F	C	Y	N	Z	X	T	L

Um assunto leva ao outro



Há muitas pessoas que têm medo de cão.

A pessoa que tem medo sempre imagina que um cão, por mais manso que seja, possa de uma hora para outra atacá-lo ferozmente sem o menor aviso ou motivo. Não raro, tais pessoas sofreram algum tipo de ataque na infância, ou se viram na eminência de um. Algumas pessoas têm um medo tão irracional, que a simples visão do cão já lhe causa pânico, mesmo que o cão esteja preso, sem a menor possibilidade de nem mesmo chegar perto dela.

O cão reconhece quem tem medo dele pelo cheiro. É bastante comum você perceber que um cão muda de cheiro ao enfrentar alguma situação que lhe causa medo. Muitos cães ficam fedidos quando vão ao veterinário. Ou durante uma chuva de verão, por causa dos trovões, ou coisas do gênero.

Ora, não há porque duvidar de que, de fato, nosso cheiro mude ao sentirmos medo. Todo o nosso metabolismo muda. Em alguns casos chegamos mesmo a suar, mesmo que esteja um frio intenso.

Os cães medrosos reagem de forma hostil à pessoas que têm medo deles, desse modo, o cão sente – não o medo – mas sim a hostilidade de tais pessoas a eles, daí esta reação de rosnar. É como se ao exalar este cheiro nós humanos estejamos enviando a eles uma mensagem hostil, fazendo com que eles reajam na mesma moeda.

Aí a coisa piora ainda mais quando o cão rosna, pois acaba por produzir ainda mais medo nesta pessoa, que acredita piamente que tal reação se deva a uma demonstração de superioridade do cão sobre a pessoa. Isso tudo acaba por gerar uma inimizade eterna.

Fonte: (Google/dog.times.com.br/05/2014)

Pois bem, entrando em tal assunto, lá vêm as perguntas:

Você também tem medo de cães?
Tem medo de outro animal? Qual?
Que tal conversar com os colegas sobre esse assunto?
Você sabia que uma das soluções para acabar com o medo de cães é adquirir um filhote?

Então, pense nisso se você tem medo.

Sugestões para avaliação

Participação nas atividades. Atendimento às propostas de trabalho individual ou em grupo.

Ressaltamos que as atividades, aqui propostas, têm por objetivo cooperar, oferecendo subsídios para a mediação do trabalho pedagógico com a obra ***Às vezes eu tenho medo – Um livro sobre o medo***. Coleção *Feito pra mim*! Da PAULUS Editora, e que não pretendem ser determinantes do trabalho desenvolvido em sala de aula, tendo em vista que somente o professor conhece as necessidades específicas de sua turma.

Projeto Pedagógico



Conheça outros projetos pedagógicos no site:
paulus.com.br